



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

1799 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

PRÁTICAS GERADORAS DE CANDIDATOS A EXCLUSÃO
Marriete de Sousa Cantalejo - PREFEITURA MUNICIPAL
Agência e/ou Instituição Financiadora: UNIRIO

Resumo:

A premissa essencial desta reflexão é contemplar o desenvolvimento de conceitos importantes, seus reflexos e desdobramentos para o estudo das recentes margens além das margens que estão sendo intensificadas através de diversas práticas. Esta pesquisa tem como intento se ater a debater através da identificação e análise crítica de fatores históricos, culturais, sociais e econômicos que atuam diretamente na inserção do jovem cada vez mais cedo na EJA, com foco nas turmas diurnas, enquanto única alternativa escolar viável. Tendo como objetivos específicos: a) Analisar as questões fundamentais que norteiam a política de acesso à Educação de Jovens e Adultos no município de Duque de Caxias; b) Problematicar e aprofundar as diferentes questões que fazem com que os jovens na idade mínima necessária optem pela modalidade no município no horário diurno; c) Analisar se a organização curricular, a estrutura física, a disposição e distribuição na EJA municipal atendem às especificidades dos sujeitos. Efetuou-se uma pesquisa bibliográfica percorrendo os aportes de autores como Di Pierro (2005), Haddad (2009) e Peroni (2013), entre outros procurando entender acerca do reflexo sobre o que é vivido hoje em níveis educacionais neste segmento.

Título do pôster: PRÁTICAS GERADORAS DE CANDIDATOS A EXCLUSÃO

Resumo:

A premissa essencial desta reflexão é contemplar o desenvolvimento de conceitos importantes, seus reflexos e desdobramentos para o estudo das recentes margens além das margens que estão sendo intensificadas através de diversas práticas. Esta pesquisa tem como intento se ater a debater através da identificação e análise crítica de fatores históricos, culturais, sociais e econômicos que atuam diretamente na inserção do jovem cada vez mais cedo na EJA, com foco nas turmas diurnas, enquanto única alternativa escolar viável. Tendo como objetivos específicos: a) Analisar as questões fundamentais que norteiam a política de acesso à Educação de Jovens e Adultos no município de Duque de Caxias; b) Problematicar e aprofundar as diferentes questões que fazem com que os jovens na idade mínima necessária optem pela modalidade no município no horário diurno; c) Analisar se a organização curricular, a estrutura física, a disposição e distribuição na EJA municipal atendem às especificidades dos sujeitos. Efetuou-se uma pesquisa bibliográfica percorrendo os aportes de autores como Di Pierro (2005), Haddad (2009) e Peroni (2013), entre outros procurando entender acerca do reflexo sobre o que é vivido hoje em níveis educacionais neste segmento.

Palavras-chave: EJA, geração, juventude, jovem, conflito e juvenilização

Texto sobre a pesquisa:

Com o intuito de se efetivar um entendimento acerca da movimentação educacional dos dias atuais, faz-se extremamente necessária uma análise crítica histórica, para não se perder de vista detalhes essenciais do desenvolvimento educacional ao longo dos anos que refletem a realidade vivenciada hoje. É perceptível através de uma

breve análise que a identidade da educação de jovens e adultos vem sendo construída e modificada no decorrer dos anos.

É notório que a educação brasileira principalmente voltada para o público adulto e jovem já sofreu grandes descasos, como exemplo podemos citar a culpabilização do analfabeto pela situação de subdesenvolvimento na qual o Brasil se encontrava nos anos 20. Crescia a ideia de que os mesmos seriam seres “improdutivos” para a contribuição da melhoria do país ou ainda as limitações descritas por Paiva (1987) na década de 40, acerca das incumbências que foram recebidas por Lourenço Filho sobre o combate ao analfabetismo do público adulto, percebia-se que o intuito era “salvar a nação”, a educação das crianças e alimentar a política educacional através das tendências neoliberais, pois além de melhorar a reputação do país perante o cenário internacional, essa parte numericamente significativa da população necessitava contribuir socialmente e economicamente.

Além disso diversos impactos foram e são gerados através da vivência da negação do direito à educação fundamental completa ou a exclusão precoce do indivíduo dentro e fora das unidades escolares, causando em alguns casos o ingresso em programas de correção de fluxo e na maioria experiências de uma educação tardia vivenciadas na EJA principalmente pelo público das camadas populares.

Até a Constituição de 1988, a estrutura do sistema brasileiro de ensino estava ainda pautada nas reformas implantadas em grande parte pelo regime militar. Com o surgimento da Nova República e a promulgação da atual constituição tem-se na Carta Magna, de acordo com o artigo 60 das Disposições Gerais e Transitórias, o comprometimento do governo federal e de toda a sociedade civil na união de esforços para erradicar o analfabetismo do país em 10 anos, reacendendo assim as esperanças no âmbito educativo. Dessa forma nesse período conforme Di Pierro algumas das iniciativas educacionais mais bem-sucedidas foram coordenadas por governos locais e suas parcerias formadas principalmente com organizações e movimentos sociais, impulsionando assim o reconhecimento de direitos na Constituição de 88, dentre os quais dos jovens e adultos ao ensino público e gratuito, como direito universal, sendo um feito institucional de vital importância para esse segmento

Conforme Haddad (2000) explicita e reitera o exposto:

“Vários são os motivos que levam a essa situação, todos já bastante conhecidos: além dos fatores sociais que condicionam a aquisição da escolaridade, o acesso é restrito na educação infantil e há níveis insuficientes de permanência e desempenho no ensino fundamental, unidos ao tema das desigualdades e da baixa qualidade do ensino ofertado. Com isso, produzimos uma escolaridade insuficiente para quem permanece na escola e excluimos dela um contingente significativo de pessoas sem completar sua escolaridade” (p.366)

Sendo assim, foi embutido na EJA o papel de reintegrar cidadãos que estão a margem escolar e social devido a diversos fatores que sentenciaram a sua exclusão. Para tal, faz-se inevitável olhar não somente para aqueles que já estão fora do processo educacional, mas também para os que ainda estão dentro, porém excluídos devido a suas diversas retenções e evasões. Segundo Haddad e Di Pierro (2000) “... o desafio da expansão do atendimento na educação de jovens e adultos já não reside apenas na população que jamais foi à escola, mas se estende àquela que frequentou os bancos escolares mas neles não obteve aprendizagens suficientes para participar plenamente da vida econômica, política e cultural do país e seguir aprendendo ao longo da vida.” Como possível possibilidade para esse público, os mesmos são direcionados a comporem as turmas de educação de jovens e adultos noturnas, a fim de que supostamente possam interagir melhor com seus “pares”, porém um fenômeno recente vem adentrando diversos municípios, inclusive Duque de Caxias situado no Estado do Rio de Janeiro, a formação de turmas de EJA diurnas (matutinas ou vespertinas) com foco principal nos jovens entre 15 e 17 anos. É válido ressaltar que esses jovens que adentram essas turmas sejam noturnas ou diurnas de alguma forma ingressaram na estatística de distorção idade-série, sendo impulsionados a realizar tal migração.

Dessa maneira, a proposta de pesquisa apresenta sua relevância na possibilidade de ampliar o debate educacional acerca das práticas que são geradoras do ingresso de jovens cada vez mais novos na EJA, principalmente nas turmas recém formadas de Educação de Jovens e Adultos no ensino diurno, tornando possível uma reflexão crítica sobre esses fatores e seus reflexos na escola e, principalmente, na vida desses sujeitos. Assim, busca-se responder as seguintes questões: a) Como se dá a organização da EJA no município de Duque de Caxias? b) Quais fatores são relevantes para a inserção dos jovens cada vez mais novos na Educação de Jovens e Adultos do município pesquisado? c) Quais reflexos a falta de oportunidade no ensino regular pode acarretar a esses jovens? d) Qual a relação entre as políticas de correção de fluxo e o aumento da procura de jovens pela modalidade?

Diante das referidas questões, a presente pesquisa tem por objetivo geral: Identificar e analisar criticamente os fatores históricos, culturais, sociais e econômicos que atuam diretamente na inserção do jovem cada vez mais cedo na EJA, com foco nas turmas diurnas, enquanto única alternativa escolar viável.

Tendo como objetivos específicos: a) Analisar as questões fundamentais que norteiam a política de acesso à Educação de Jovens e Adultos no município de Duque de Caxias; b) Problematicar e aprofundar as diferentes questões que fazem com que os jovens na idade mínima necessária optem pela modalidade no município no horário diurno; c) Analisar se a organização curricular, a estrutura física, a disposição e distribuição na EJA municipal atendem às especificidades dos sujeitos.

A contribuição teórica que baseia a pesquisa é a discussão entre juventude, juvenilização e desjuvenilização da EJA gerada pela exclusão educacional e social focando na questão central *quem é o jovem da EJA diurna atual*. Após a fundamentação desses conceitos e categorias, uma pesquisa qualitativa e quantitativa com foco no campo pesquisado mostra as hipóteses estudadas e vivenciadas acerca da juventude caxiense. Tendo a revisão de estudos já publicados, a

realização de entrevistas com os atores diretamente envolvidos, a análise do ambiente escolar ao qual os alunos estão imersos, a observação de suas particularidades e a sua relação com a EJA como instrumentos técnicos.

Diante de tal reflexão a pesquisa está sendo estruturada mediante os seguintes capítulos:

- Capítulo 1: Entendendo a história da EJA e seus desdobramentos;
- Capítulo 2: EJA como margem;
- Capítulo 3: Juvenilização, possibilidade ou migração perversa?
- Capítulo 4: Caracterização do município de Duque de Caxias;
- Capítulo 5- Estudo de campo acerca da juventude que frequenta a EJA Caxiense.

Com o intuito de se efetivar um entendimento acerca da movimentação educacional que está sendo gerada nos últimos tempos, faz-se extremamente necessária uma análise crítica histórica focando o período da nova república, para não se perder de vista detalhes essenciais do desenvolvimento educacional ao longo dos anos que refletem a realidade vivenciada hoje.

REFERÊNCIAS

BRASIL(2015).Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Câmara dos Deputados

_____(2009). Lei 9394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, DF: Câmara dos Deputados

DI PIERRO, M. C., Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. Educ. Soc., Campinas, vol.26, n.92, p.1115-1139, Especial- Out.2005.

FARENZENA, Nalú. A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2006.

HADDAD, S. A participação da sociedade civil brasileira na educação de jovens e adultos na CONFITEA VI. Revista Brasileira de Educação, v.14, n.41 maio/ago. 2009.

HADDAD, S. E DI PIERRO M. C. , Escolarização de jovens e adultos. Revista Brasileiro de Educação, mai/jun/jul/ago 2000 nº 14.

PAIVA, V.P. Educação popular e educação de adultos. 4ª ed. SP: Loyola, 1987. PERGHER, Calinca Jordânia. Mapeamento da Capacidade de Financiamento da Rede Municipal de Ensino de Getúlio Vargas - RS: gastos, condições de oferta e trajetória do processo educativo: 1993-2005. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007

PERONI, V.M.V. As relações entre o público e o privado nas políticas educacionais no contexto da terceira via, In: Currículo sem fronteiras, maio/ago. 2013.